



21 jan 2025

PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA

DEBATE PARTICIPATIVO

Cidades Neutras e Inteligentes

O debate participativo dedicado ao tema das Cidades Neutras e Inteligentes contou com a participação de 23 alunos da Escola Secundária António Damásio e da Escola Secundária José Saramago e dos investigadores Ana Brandão, do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), e Luís Mendes e Daniela Ferreira, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT).

O debate decorreu na Biblioteca do Pavilhão do Conhecimento, onde alunos e investigadores foram divididos por três mesas, cada uma dedicada a uma questão relacionada com o tema de investigação do/a cientista, nomeadamente: “Como combater a gentrificação nas cidades?”, “Como redesenhar os espaços públicos para tornar as cidades mais sustentáveis?” e “Como pensar as cidades inteligentes de forma mais inclusiva?”.

Para dar início ao debate participativo, a moderadora da Ciência Viva explicou os objetivos, etapas e dinâmicas do debate,

e em cada mesa, foi escolhido um relator entre os estudantes. De seguida, cada cientista apresentou de uma forma resumida, o tema da sua mesa, sobre o qual desenvolve o seu trabalho.

Recorrendo à metodologia de *World Café*, os alunos circularam pelas diferentes mesas, com exceção do relator, refletindo sobre os temas em debate. Os participantes usaram o papel que cobria a mesa para tomarem notas e escreverem as ideias principais do debate, sendo que o relator fez anotações extra para o ajudar a resumir o que foi discutido em cada mesa.

Com base nas ideias discutidas, alunos e investigadores votaram nas recomendações que consideraram mais relevantes, selecionando uma por cada questão em debate.

Este documento resume as discussões realizadas em cada mesa e, no final, apresenta as três recomendações que receberam maior destaque na votação.



Investigador Luís Mendes, IGOT

Como combater a gentrificação nas cidades?

Nesta mesa foi discutida a forma como nas cidades se tem vindo a assistir a uma alteração da composição do tecido social, devido ao aumento dos preços das casas, criando desigualdades no acesso à habitação e levando a uma elitização dos centros urbanos. Tendo por base este contexto, os participantes discutiram formas de mitigar a gentrificação.

O total de recomendações propostas pelo grupo foi:

- Promover a mistura de classes sociais numa só área residencial
 - Mix residencial;

- Gerir a abertura de lojas, impedindo o aglomerado de serviços destinados a uma classe social específica, desfavorecendo as restantes
 - Mix comercial;

- Aumentar os impostos sobre as casas vazias;

- Limitar a construção nova, promovendo a reabilitação urbana e reaproveitando o solo para espaços verdes;

- Promover a mistura de funções económicas e da população
 - Mix funcional;

- Beneficiar, com incentivos do Estado, a reabilitação de imóveis de habitação;

- Criar isenções fiscais aos proprietários que arrendam os seus imóveis às classes mais baixas para residência e mobilizar as casas vazias para habitação acessível (a renda corresponde a aproximadamente 30% dos rendimentos da família);

- Promover negócios e empresas nacionais;

- Aumentar a habitação pública.



Investigadora Ana Brandão, ISCTE

Como redesenhar os espaços públicos para tornar as cidades mais sustentáveis?

A discussão nesta mesa focou-se na transformação dos espaços públicos com o objetivo de tornar as zonas urbanas mais sustentáveis, do ponto de vista económico, social e ambiental. Os participantes refletiram em medidas relacionadas com a mobilidade, os espaços verdes e a gestão de resíduos.

O total de recomendações propostas pelo grupo foi:

- Criar programas que incentivam a utilização de bicicletas nas escolas;
- Adequar as cidades à utilização de bicicletas;
- Estender a rede de bicicletas a todas as pessoas;
- Apostar na utilização de autocarros sustentáveis;
- Aumentar a rede e a frequência de transportes públicos;
- Reaproveitar construções vazias para estacionamento e evitar acumulação de carros nas ruas;
- Oferecer recompensações monetárias pela reciclagem;
- Valorizar os trabalhadores públicos (da área da recolha e tratamento do lixo);
- Incentivar voluntariado em plantações públicas (hortas e vegetações);
- Aumentar as plantações públicas (árvores de fruto);
- Criar telhados verdes.



Investigadora Daniela Ferreira, IGOT

Como pensar as cidades inteligentes de forma mais inclusiva?

Nesta mesa discutiram-se um conjunto de alternativas para tornar o espaço urbano mais acessível para todos. As propostas que surgiram centraram-se no domínio tecnológico, nomeadamente no acesso à cultura digital, e promoção de novos modelos de consumo, envolvendo a partilha e reutilização.

O total de recomendações propostas pelo grupo foi:

- Realizar workshops públicos sobre literacia digital promovidos por instituições locais;
- Divulgar Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em canal aberto;
- Promover a interação intergeracional relacionada com a literacia digital;

- Promover os dispositivos móveis recondicionados (gerido pelas juntas de freguesia), apoiando a economia circular;

- Disponibilizar o carregamento de dispositivos digitais a partir de energia solar;

- Equipar escolas com Wi-Fi livre, de forma a aumentar a cobertura digital escolar;

- Disponibilizar Wi-Fi em espaços públicos, de forma a aumentar a cobertura digital geral.



Os alunos e investigadores, com base nas discussões que tiveram a oportunidade de integrar em cada mesa, votaram nas diversas recomendações propostas. Cada participante votou numa recomendação para cada uma das questões em debate, totalizando 3 votos.

No final, e considerando o resultado das votações, obtiveram-se as seguintes recomendações mais votadas:

Como combater a gentrificação nas cidades?

- Promover a mistura de classes sociais numa só área residencial
 - Mix residencial.
- > 6 votos

Como redesenhar os espaços públicos para tornar as cidades mais sustentáveis?

- Aumentar a rede e a frequência de transportes públicos.
- > 11 votos

Como pensar as cidades inteligentes de forma mais inclusiva?

- Disponibilizar Wi-Fi em espaços públicos, de forma a aumentar a cobertura digital geral.
- > 10 votos

